

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PÊRO DA COVILHÃ

PROJETO EDUCATIVO



Aprovado em reunião de conselho geral do dia 16 de dezembro de 2021

2021/2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
II – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO	4
1. A comunidade onde nos situamos e que servimos	4
1.1. Enquadramento Geográfico	4
1.2. Caracterização Socioeconómica	4
2. O Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã	5
2.1- Caracterização e Escolas	5
2.2. População Escolar	5
2.2.1 Minorias étnicas e imigrantes	6
2.2.2 Alunos com Necessidades Educativas	6
2.3. Pessoal Docente	7
2.4. Pessoal Não Docente	7
2.5. Equipamentos e Serviços	8
2.6 Associações e Comissões de Pais/Encarregados de Educação	9
3. Situação Educativa	10
3.3 Abandono Escolar no Agrupamento	13
3.4 Atitudes e Valores.....	13
3.5 Problemas.....	14
1.FINALIDADES E METAS.....	14
1.1. FINALIDADES	14
1.2. METAS	14
2. OBJETIVOS E OPÇÕES PRIORITÁRIAS.....	15
3. METAS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	15
4. METAS E OBJETIVOS DO 1.º CICLO	16
5. METAS E OBJETIVOS DO 2.º CICLO	17
IV – DANDO CORPO AO PROJETO	23
1. Plano de Desenvolvimento Curricular	23
2. Plano Anual de Atividades	23
3. Planos de Trabalho	24
4. Formação do Pessoal Docente e Não Docente	24
5. Desporto e Tempos Livres	25
V – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	27

INTRODUÇÃO

"Não há ventos favoráveis para os que não sabem para onde vão" (Seneca)

O projeto educativo é o primeiro instrumento da autonomia das escolas. Sabendo que as escolas são todas diferentes, diferença essa que resulta da sua comunidade escolar, procurámos que todos os seus intervenientes se pronunciassem sobre os "problemas" no Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã.

Cada escola tem uma identidade própria e a sua evolução e contínua melhoria não se alcançam tanto pelo cumprimento de normativos e receitas pedagógicas como pela capacidade de aprender com o seu próprio percurso, mantendo um permanente equilíbrio entre o que se consolidou como património comum ou tradição e a necessidade de permanente inovação e adaptação à mudança.

Neste sentido, este Agrupamento de Escolas, em processo de autoavaliação, tentou diagnosticar com todo o rigor a dinâmica do Agrupamento para todos juntos, podermos melhorar o que estiver menos bem e otimizar aquilo que já estivermos a fazer bem.

Tentou-se, assim, uma diferente metodologia na aprovação e implementação deste projeto educativo tendo em conta a necessidade de ele ser lido, discutido e assimilado por todos os que trabalharam e lidaram com esta unidade orgânica e, em especial, estar sintonizado com o pensamento e a ação dos seus órgãos dirigentes e intermédios.

I – CONCEÇÃO DE EDUCAÇÃO

A conceção de educação subjacente ao nosso Projeto Educativo inspira-se, fundamentalmente, na Constituição da República Portuguesa e nos princípios e valores nela consagrados, na Declaração Universal dos Direitos do Homem e da Criança, bem como nos princípios e valores consagrados na atual Lei de Bases do Sistema Educativo. Por conseguinte, podemos afirmar que a nossa filosofia de educação assenta no Personalismo, filosofia esta que postula a formação integral da pessoa humana presente em cada criança: física, psicológica, cognitiva e ética.

II – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

1. A comunidade onde nos situamos e que servimos

1.1. Enquadramento Geográfico

O Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã situa-se no concelho da Covilhã, localizando-se alguns estabelecimentos na Covilhã-cidade e os restantes noutras freguesias do concelho. A cidade da Covilhã situa-se na vertente oriental da Serra da Estrela, a cerca de 700 metros de altitude, sendo atravessada por duas ribeiras cujo historial está intimamente ligado à indústria de lanifícios: a ribeira da Goldra e a ribeira da Carpinteira.

A cidade foi constituída, desde 1851, por quatro freguesias: São Martinho, São Pedro, Santa Maria e Conceição tendo passado a uma única freguesia em 2014 – União das Freguesias da Covilhã e Canhoso.

1.2. Caracterização Socioeconómica

Tradicionalmente um concelho de forte implantação da Indústria Têxtil de Lanifícios, a Covilhã tem vindo a dar sinais evidentes, nos últimos anos ou mesmo décadas, de se encontrar em transição de um sistema económico baseado na mono-indústria para uma economia baseada no sector terciário de comércio e serviços.

De qualquer modo, o setor primário e em particular a agricultura tem ainda um peso considerável na economia do concelho, apesar das transformações estruturais a que tem vindo a ser sujeito. Importa, todavia, sublinhar o peso que o desemprego assume, presentemente, na população, em especial da residente na área urbana do Concelho e que afeta sobretudo o setor industrial. Esta realidade, como é óbvio, traduz-se em inúmeros e graves problemas sociais com, entre outros, reflexos de vária ordem na vida escolar diária de muitos dos nossos alunos. O Agrupamento em geral e cada estabelecimento de ensino em particular deverão estar atentos a este fenómeno e aos seus efeitos, agindo de forma consciente e deliberada com outras estruturas e serviços da comunidade, nomeadamente na prevenção de fenómenos como a exclusão social, o trabalho infantil, o abandono escolar, problemas alimentares e problemas familiares.

2. O Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

2.1- Caracterização e Escolas

O Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã foi constituído no ano letivo de 2003/2004, ano da sua instalação. A sua escola sede é a Escola Básica Pêro da Covilhã e é constituído pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

1. Jardim de Infância do Rodrigo – Pré-Escolar;
2. Jardim de Infância de Peraboa – Pré-Escolar;
3. Escola Básica com Jardim de Infância de S. Silvestre – 1.º Ciclo/Pré-Escolar;
4. Escola Básica com Jardim de Infância do Refúgio – 1.º Ciclo/Pré-Escolar;
5. Escola Básica com Jardim de Infância de Santo António – 1.º Ciclo/Pré-Escolar;
6. Escola Básica com Jardim de Infância A Lã e a Neve – 1.º Ciclo/Pré-Escolar;
7. Escola Básica com Jardim de Infância da Boidobra – 1.º Ciclo/Pré-Escolar;
8. Escola Básica do Rodrigo – 1.º Ciclo;
9. Escola Básica Jardim (Freguesia do Ferro) – 1.º Ciclo;
10. Escola Básica D. M^ª Amália Cabral Lobo Vasconcelos (Freguesia de Peraboa) – 1.º Ciclo;
11. Escola Básica Pêro da Covilhã – 1.º/2.º Ciclos.

2.2. População Escolar

No final do ano letivo de 2020/2021, a população escolar atingia os 1207 alunos, distribuídos pelos diversos estabelecimentos de ensino. Destes, 177 alunos frequentavam o Ensino Pré-Escolar (8 grupos), 610 alunos frequentavam o 1.º Ciclo (32 turmas), 400 alunos frequentavam o 2.º Ciclo (20 turmas) e 20 alunos frequentavam os cursos EFA (B1 – 9 alunos, B2 – 6 alunos e Competências Básicas – 5 alunos).

Se se considerar como área urbana a freguesia da Covilhã e Canhoso e como área rural as restantes freguesias (Peraboa, Ferro e Boidobra), pode afirmar-se que o Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã é frequentado por uma população maioritariamente urbana.

Relativamente à localização dos 11 estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, 7 localizam-se no tecido urbano e 4 nas freguesias rurais.

Baseando-nos nas habilitações académicas dos pais dos nossos alunos, traçámos o perfil sociocultural das famílias, dando origem ao seguinte Quadro:

Quadro 1 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS PAIS:

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS PAIS	%
Outras	4,58%
1.º Ciclo do Ensino Básico	1,97%
2.º Ciclo do Ensino Básico	3,63%
3.º Ciclo do Ensino Básico	10,11%
Ensino Secundário	29,15%
Ensino Superior	50,56%

Fonte: Base de Dados do Agrupamento

2.2.1 Minorias étnicas e imigrantes

a) Total de imigrantes no Agrupamento: 102 alunos

b) Etnia cigana: 44 alunos

2.2.2 Alunos com Necessidades Educativas

Os quadros 2 e 3 indicam o total de alunos com Necessidades Educativas, ao nível do Agrupamento e por cada estabelecimento de ensino que o integra.

Quadro 2 - ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS E INTERVENÇÃO PRECOCE

SETOR/NÍVEL DE ESCOLARIDADE	TOTAL DE ALUNOS
Pré-Escolar	4
1º Ciclo	42
2º Ciclo	36
Intervenção Precoce	75
Total	157

Fonte: Base de Dados do Agrupamento

Quadro 3 – Nº DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS POR ESCOLA

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Nº ALUNOS
EB Pêro da Covilhã/2.º Ciclo	36
EB Pêro da Covilhã/1.º Ciclo	4
EB Rodrigo	4
JI/EB Refúgio	3
JI/EB A Lã e a Neve	6
JI/EB Santo António	3
JI/EB Boidobra	5
EB S. Silvestre	11
EB M.ª Amália C. L. Vasconcelos	3
EB Jardim	7
Total	82

Fonte: Base de Dados do Agrupamento

2.3. Pessoal Docente

O corpo docente e outro pessoal técnico-educativo em serviço no Agrupamento, no ano letivo de 2020/2021, é o que consta do Quadro 4.

Quadro 4 - CORPO DOCENTE

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	DOCENTES C/TURMA/APOIO	DOCENTES ENSINO ESPECIAL	DOCENTES INT. PRECOCE	BIB.	Totais
EB Pêro da Covilhã	36	8	4	1	49
JI/EB S. Silvestre	7	0	0	0	7
EB Rodrigo	6	0	0	0	6
JI/EB Refúgio	7	0	0	0	7
EB Jardim	4	0	0	0	4
JI/EB S. António	6	0	0	0	6
JI/EB A Lã e a Neve	3	0	0	0	3
JI/EB Boidobra	5	0	0	0	5
EB D. M. ^a Amália C.L.V.	1	0	0	0	1
JI Rodrigo	2	0	0	0	2
JI Peraboa	1	0	0	0	1
Cursos EFA	4	0	0	0	4
Total	82	8	4	1	95

Fonte: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

* Os SPO e o Prof. Bibliotecário estão adstritos ao Agrupamento

2.4. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente ao serviço do Agrupamento, no ano letivo de 2020/2021, é o que consta do Quadro 5.

Quadro 5 - PESSOAL NÃO DOCENTE:

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	ASSISTENTES TÉCNICOS	COORDENADOR TÉCNICO	ASSISTENTES OPERACIONAIS	ENCARREGADO DE PESSOAL (ASSISTENTES OPERACIONAIS)	TÉCNICOS SUPERIORES		TOTAL
					SPO	TERAP. DA FALA	
EB Pêro da Covilhã	6	1	24	1	2	1	35
Jardins de Infância	0	0	13	0	0	0	13
EB 1.º Ciclo	0	0	15	0	0	0	15
Total	6	1	52	1	2	1	63

Fonte: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

2.5. Equipamentos e Serviços

Por “equipamento” teve-se em conta, para cada estabelecimento de ensino do Agrupamento, a existência de biblioteca, instalações próprias para a realização de atividades de educação física e desportiva, equipamento informático e equipamento audiovisual. O Quadro 6 mostra os equipamentos existentes em cada um dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

Quadro 6 - EQUIPAMENTOS

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	BIBLIOTECA	GIMNODESPORTIVO	INFORMÁTICA/TIC	EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL
EB Pêro da Covilhã	1	1	1 sala TIC 79 computadores (dos quais 20 portáteis com acesso aos alunos)	30 videoprojetores 6 quadros interativos 1 mesa interativa
JI/EB S. Silvestre	1	1(Ginásio)	9 computadores	6 videoprojetores 2 impressoras/2 TV
EB Rodrigo	1	1(Ginásio)	24 computadores 1 Painel interativo	6 videoprojetores 2 quadros interativos 1 impressora/3 TV
JI/EB S. António	1	0	9 computadores	6 videoprojetores 2 impressoras/2 TV
JI/EB Refúgio	1		23 computadores	1 quadro interativo 2 impressoras/3 TV 7 videoprojetores
JI/EB Boidobra	0	0	11 computadores	2 quadros interativos 2 impressoras/2 TV 5 videoprojetores
EB D. M ^a Amália V.	0	0	1 computador	1 impressora/1 TV
EB Jardim	0	0	2 computadores	2 impressoras 2 videoprojetores
JI/EB A Lã e a Neve	0	0	3 computadores	3 impressoras/1 TV 3 videoprojetores
JI Peraboa	0	0	1 computador	1 impressora/1 TV
JI Rodrigo	0	0	3 computadores	3 impressoras/2 TV 2 videoprojetores

Fonte: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

* Em todos estes estabelecimentos, os computadores estão acessíveis aos alunos.

O Quadro 7 mostra os serviços existentes em cada estabelecimento de ensino.

Quadro 7 - SERVIÇOS

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	BAR	SERVIÇO DE REFEITÓRIO	REPROGRAFIA	PAPELARIA	TELEFONE TELEMÓVEL	SECRETARIA
EB Pêro da Covilhã	1	1	1	1	1	1
EB/JI S. Silvestre		1 (a)	(b)	0	1	0
EB Rodrigo		1 (a)	(b)	0	1	0
EB/JI S. António		1 (a)	(b)	0	1	0
EB/JI Refúgio		1 (a)	(b)	0	1	0
EB/JI Boidobra		1 (a)	(b)	0	1	0
EB D. M ^ª Amália C. L. V.		1 (a)	(b)	0	1	0
EB Jardim		1 (a)	(b)	0	1	0
EB/JI A Lã e a Neve		1 (a)	(b)	0	1	0
JI Peraboa		1	(b)	0	1	0
JI Rodrigo		1 (a)	(b)	0	1	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

(a) Possui Serviço de Refeições

(b) Estas escolas possuem máquinas fotocopadoras

2.6 Associações e Comissões de Pais/Encarregados de Educação

Nos estabelecimentos de ensino, abaixo elencados, existem Associações de Pais e Encarregados de Educação formalmente constituídas:

- Associação de Pais e Encarregados de Educação do JI/EB de S. António
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do JI/EB de S. Silvestre
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB Rodrigo
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB/JI Refúgio
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do JI/EB da Boidobra

Nos outros estabelecimentos de ensino existem Representantes de Pais e Encarregados de Educação de cada uma das turmas, eleitos no início do ano letivo, e consequentemente dois Representantes de Pais e Encarregados de Educação dos estabelecimentos de ensino abaixo mencionados:

- EB Pêro da Covilhã
- EB Jardim - Ferro
- EB M^ª Amália C. L. Vasconcelos - Peraboa
- JI do Rodrigo
- JI/ EB “A Lã e a Neve”
- JI de Peraboa

3. Situação Educativa

Entendemos por situação educativa os dados articulados relativos ao sucesso e insucesso escolar dos alunos do Agrupamento.

Em 2020/2021, a avaliação foi positiva, atingindo médias de classificações satisfatórias, alcançando sem dificuldade os objetivos propostos. Assim:

Avaliação 2020/2021

ANO DE ESCOLARIDADE	ALUNOS AVALIADOS								ALUNOS NÃO AVALIADOS	
	INSCRITOS	Total de avaliados		Progressões		Retenções				
	T	T	%	T	%	T	%	T	%	
Pré-Escolar	177	174	98,30%	---	---	---	---	3	1,69%	
1.º	140	140	100%	140	100%	0	0	0	0	
2.º	142	142	100%	135	95,07%	7	4,93%	0	0	
3.º	173	173	100%	169	97,69%	4	2,32%	0	0	
4.º	155	155	100%	154	99,35%	1	0,65%	0	0	
5.º	203	203	100%	197	97,04%	6	2,95%	0	0	
6.º	197	197	100%	197	100%	0	0	0	0	

Fonte: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

No 1.º ciclo, e relativamente aos alunos que transitaram com níveis positivos a todas as disciplinas, verificou-se uma melhoria significativa, conforme consta da tabela abaixo:

Turmas	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		Total Alunos	Total Alunos com Sucesso Pleno
	Nº Alunos	Sucesso Pleno	Nº Alunos	Sucesso Pleno	Nº Alunos	Sucesso Pleno	Nº Alunos	Sucesso Pleno		
AV1234	3	3	1	0	2	1	4	4	10	8
B13	7	7	0	0	9	9	0	0	16	16
B2	0	0	17	15	0	0	0	0	17	15
B4	0	0	0	0	0	0	15	14	15	14
J1	13	13	0	0	0	0	0	0	13	13
J2	0	0	9	9	0	0	0	0	9	9
J34	0	0	0	0	10	8	9	8	19	16
LN134	7	7	0	0	10	9	1	1	18	17
LN24	0	0	10	9	0	0	12	12	22	21
Pêro1	0	0	0	0	0	0	20	20	20	20
Pêro2	0	0	0	0	0	0	20	20	20	20
Pêro3	0	0	0	0	0	0	18	17	18	17
Pêro4	0	0	0	0	0	0	19	18	19	18
R1	23	23	0	0	0	0	0	0	23	23
R12	4	4	16	15	0	0	0	0	20	19
R2	0	0	20	19	0	0	0	0	20	19
R3A	0	0	0	0	24	22	0	0	24	22
R3B	0	0	1	1	22	18	0	0	23	19
RE1	24	22	0	0	0	0	0	0	24	22
RE12	9	9	9	8	0	0	0	0	18	17
RE2	0	0	24	23	0	0	0	0	24	23
RE3A	0	0	0	0	24	22	0	0	24	22
RE3B	0	0	0	0	25	23	0	0	25	23
SA1	20	20	0	0	0	0	0	0	20	20
SA23	0	0	10	8	3	2	0	0	13	10
SA3	0	0	0	0	24	24	0	0	24	24
SA14	0	0	0	0	0	0	18	18	18	18
SS12	19	19	1	1	0	0	0	0	20	20
SS13	12	12	0	0	5	3	0	0	17	15
SS2	0	0	24	22	0	0	0	0	24	22
SS3	0	0	0	0	21	19	0	0	21	19
SS4	0	0	0	0	0	0	20	18	20	18
32 TURMAS	140	139	142	130	173	160	155	151	610	579
PERCENTAGEM SUCESSO PLENO	99,29%		91,55%		93,02%		97,42%		94,92%	

Fonte: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

3.1 Taxa de Sucesso

Conforme podemos constatar nas tabelas abaixo, verificou-se um aumento significativo da taxa de sucesso pleno.

Sucesso Pleno 2020/2021

TAXA DE SUCESSO PLENO – 2.º CICLO					
5.º ano			6.º ano		
N.º Alunos (Total)	Sucesso Pleno (N.º Alunos)	%	N.º Alunos (Total)	Sucesso Pleno (N.º Alunos)	%
203	173	85,22%	197	174	88,32%

Fonte: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

TAXA DE SUCESSO PLENO – 1.º CICLO											
1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano		
N.º Alunos (Total)	Sucesso Pleno (N.º Alunos)	%	N.º Alunos (Total)	Sucesso Pleno (N.º Alunos)	%	N.º Alunos (Total)	Sucesso Pleno (N.º Alunos)	%	N.º Alunos (Total)	Sucesso Pleno (N.º Alunos)	%
140	139	99,29	142	130	91,55	173	160	93,02	155	151	97,42

Fonte: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

3.2 Taxa de Transição de Ciclo

Como se pode observar nos quadros abaixo, os resultados finais deste ano letivo, a nível do número de alunos aprovados atingiu um nível bastante elevado, tendo atingido os objetivos previstos no anterior projeto educativo deste agrupamento de escolas.

Taxa de Aprovação 2020/2021

TAXA APROVAÇÃO/NÃO APROVAÇÃO					
1.º Ciclo			2.º Ciclo		
Total Alunos	Alunos Aprovados	Alunos Não Aprovados	Total Alunos	Alunos Aprovados	Alunos Não Aprovados
610	588	12	400	394	6
%	98,03%	1,97%	%	98,50%	1,50%

Fonte: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

3.3 Abandono Escolar no Agrupamento

À semelhança de anos letivos anteriores, a deteção precoce de situações de risco e a célere intervenção da escola, no sentido de encontrar novos caminhos para os alunos em abandono escolar contribuiu para reduzir estes valores para 0% quer no 1.º ciclo quer no 2.º ciclo. Esta intervenção passou por um acompanhamento direto e permanente das famílias, havendo por vezes necessidade de recorrer a outros organismos da comunidade, nomeadamente a CPCJ, nos casos de absentismo de duração mais alargada (no caso dos alunos de etnia cigana que continuam a acompanhar as famílias no seu trabalho migratório, criando situações de abandono temporário). A diversidade da oferta educativa foi também um dos fatores que tem vindo a contrariar de forma significativa este problema.

Mesmo em situação de confinamento, situação devida à pandemia do COVID-19 e sendo a escola sede do Agrupamento a escola de acolhimento deste concelho, foram criadas parcerias com associações locais e juntas de freguesia no sentido de providenciar os meios tecnológicos necessários para que os alunos de famílias mais carenciadas pudessem ter acesso às aulas síncronas ou até no sentido de providenciar a troca de trabalhos entre os alunos e os respetivos professores.

Assim se conclui que o Agrupamento manteve e melhorou os mecanismos de acompanhamento dos alunos, reforçando a prevenção do abandono escolar precoce, o que permitiu alcançar uma taxa de abandono escolar deste Agrupamento de 0%, contribuindo também para a diminuição destas taxas a nível concelhio.

3.4 Atitudes e Valores

Considerando que a finalidade da escola não se restringe à transmissão de conhecimentos, as atitudes dos alunos são também um resultado educativo que tem que ser trabalhado e avaliado. Os alunos devem conhecer e cumprir as regras de funcionamento da escola e, em particular, da sala de aula. Na generalidade, deve haver um bom relacionamento entre alunos, professores e funcionários, reconhecendo e aceitando, cada parte, os seus direitos e deveres. A disciplina deve ser trabalhada em todos os momentos e fundamentada pelos critérios de avaliação e pela aplicação do Regulamento Interno, com o funcionamento de estratégias elencadas pela escola (tutorias, por exemplo).

Os problemas mais referidos, neste domínio (comportamentos agressivos dos alunos), têm sido progressivamente ultrapassados, quer no plano físico quer no plano verbal, embora tenham que continuar a ser trabalhados principalmente na escola do 2.º ciclo, onde estes comportamentos são mais evidentes e frequentes.

Outras atitudes e valores que é urgente mudar nos nossos alunos prendem-se com o respeito pelos outros, a recetividade ao estudo e ao trabalho e a consequente responsabilização do aluno no seu processo educativo: ação/consequência.

O Projeto Educativo foca-se, nas suas opções neste domínio, no combate à agressividade e à indisciplina.

3.5 Problemas

Com base nos resultados da última avaliação externa (IGEC) e da autoavaliação foram trabalhadas as principais áreas de melhoria a desenvolver no Agrupamento:

- 1) Monitorização do comportamento dos alunos com maior objetividade e explicitação, no sentido da tipificação das situações/ocorrências.
- 2) Maior visibilidade na dinâmica interna do Agrupamento, inclusive maior participação dos alunos do Ensino Artístico Especializado, em regime articulado, nas iniciativas dinamizadas pelo mesmo.
- 3) Equidade na aplicação dos critérios de avaliação.
- 4) Partilha da informação quer a nível interno quer a nível externo com a nova página eletrónica do Agrupamento, de modo a que esta funcione como “centro” de comunicação da escola com o exterior e dos pais/encarregados de educação com a escola e com a realização de alguns eventos de convívio, tendo em vista a colaboração de todos os elementos da comunidade educativa.
- 5) Gestão de recursos humanos.

Assim, no quadriénio que se segue procuraremos continuar a dar resposta aos valores de cidadania, dando particular importância à capacidade de "aprender a aprender" e de "aprender a pensar", bem como às novas tecnologias. No que concerne a disciplinas, definimos como prioritárias a Língua Portuguesa e a Matemática, dado que são duas das disciplinas que consideramos nucleares.

III – PROJETAR...OU A UTOPIA... O QUE PRETENDEMOS

1.FINALIDADES E METAS

Feito o diagnóstico do nosso Agrupamento, chegou o momento de definir as Finalidades e as Metas que nos propomos alcançar nos próximos quatro anos letivos, sempre com o pensamento de proporcionar aos nossos alunos, às famílias e à nossa região uma educação e um ensino de qualidade.

1.1. FINALIDADES

- ✓ Promover a formação integral do aluno.
- ✓ Proporcionar uma educação e um ensino de qualidade.
- ✓ Promover os valores da convivência, do diálogo, da participação e da responsabilidade.

1.2. METAS

- ✓ Alcançar elevados índices de sucesso nas aprendizagens de cada um e de todos os alunos (95%).
- ✓ Alcançar elevados índices de sucesso na aprendizagem do Português e da Matemática.
- ✓ Continuar a proporcionar a todos os alunos do Agrupamento, o contacto e a iniciação às Tecnologias da Informação e da Comunicação.

- ✓ Desenvolver a capacidade de “Aprender a Aprender” e de “Aprender a Pensar”.
- ✓ Educar para os valores da convivência e do diálogo.
- ✓ Desenvolver uma verdadeira consciência ecológica e ambiental.
- ✓ Promover a educação alimentar.
- ✓ Promover a participação de todos os membros da comunidade educativa na vida da escola e do Agrupamento.
- ✓ Promover a educação pela Arte.
- ✓ Promover a sensibilização e o conhecimento de novas formas artísticas.
- ✓ Proporcionar o conhecimento de personalidades relevantes para o progresso da sociedade.

2. OBJETIVOS E OPÇÕES PRIORITÁRIAS

Nos próximos quatro anos letivos, de 2021 a 2025, este Agrupamento de Escolas propõe-se alcançar elevados índices de sucesso e de qualidade educativa nos seguintes domínios e nos quais se constituem as Opções Prioritárias da nossa ação educativa:

A – Domínio das Aprendizagens Essenciais;

B – Domínio das Atitudes e Valores.

3. METAS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

METAS: Melhorar a qualidade do sucesso - Que a quantidade dos Revela Muito Bem (RMB) e /ou Revela Bem (RB) seja igual ou superior aos Revela (R) e /ou Revela Pouco (RP).

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados...” (Procedimento e Práticas Organizativas e Pedagógicas na Avaliação da Educação Pré-Escolar).

A – No domínio das Aprendizagens

Os objetivos são os seguintes:

Alcançar elevados índices de sucesso nas aprendizagens nas diversas disciplinas quer na Educação Pré-Escolar, quer no 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico. Assim:

Os alunos do Pré-Escolar são avaliados em todas as áreas propostas nas Orientações Curriculares, de forma qualitativa e formativa, através das categorias:

PRÉ-ESCOLAR		
RMB	Revela Muito Bem	Atinge os objetivos estabelecidos, sem o apoio do adulto.
RB	Revela Bem	Atinge com frequência os objetivos estabelecidos, sem o apoio do adulto.
R	Revela	Atinge os objetivos estabelecidos, com o apoio do adulto.
RP	Revela Pouco	Nem sempre atinge os objetivos estabelecidos, mesmo com o apoio do adulto.
NA	Não Avaliado	Sem dados suficientes para avaliação.

ÁREAS	DOMÍNIOS	NÍVEL ETÁRIO		
		3 Anos	4 Anos (Com dois anos de frequência no JI e 80% de assiduidade)	5 Anos (Com três anos de frequência no JI e 80% de assiduidade)
Área de Formação Pessoal e Social	Construção da Identidade e da Autoestima	40%	60%	80%
	Independência e Autonomia	40%	60%	80%
	Consciência de Si como Aprendiz	40%	60%	80%
	Convivência Democrática e Cidadania	40%	60%	80%
Área da Expressão e Comunicação	Educação Artística	40%	60%	80%
	Educação Física	40%	60%	80%
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	40%	60%	80%
Área do Conhecimento do Mundo	Matemática	40%	60%	80%
	Introdução à Metodologia Científica	30%	60%	80%
	Abordagem às Ciências	30%	60%	80%
	Mundo Tecnológico e Utilização da Tecnologias	40%	60%	80%

*Salvaguarda, em todas as áreas (desenvolvimento global da criança), para os Jardins de Infância de Boidobra, “A Lã e a Neve” e Peraboa, pela sua localização geográfica e contexto sociocultural das famílias.

4. METAS E OBJETIVOS DO 1.º CICLO

METAS: Melhorar as aprendizagens escolares dos alunos, os índices de sucesso e reduzir a taxa de abandono escolar.

1.º Objetivo: Manter ou melhorar os índices de sucesso.

DISCIPLINAS	1.º ANO:	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO
Português	85%	85%	85%	85%
Matemática	85%	85%	85%	85%
Estudo do Meio	90%	90%	85%	85%
Apoio ao Estudo	85%	85%	85%	85%

Educação Artística	90%	90%	90%	90%
Educação Física	90%	90%	90%	90%
Inglês			90%	90%
Educação para a Cidadania	90%	90%	90%	90%

2.º Objetivo: Aumentar e promover a qualidade do sucesso escolar.

ANO DE ESCOLARIDADE	METAS
1.º Ano	Aumentar até 3% na menção “Bom” e até 2% na menção “Muito Bom” nas áreas curriculares.
2.º Ano	Aumentar a qualidade de sucesso nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio em 3%.
3.º Ano	Aumentar a qualidade de sucesso nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio em 3%.
4.º Ano	Aumentar a qualidade de sucesso nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio em 3%.

Indicadores de medida: Registo de avaliação de cada aluno

3.º Objetivo: Reduzir a taxa de abandono escolar.

Metas para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

0% de taxa de abandono escolar, excepto na escola D. Maria Amália C. L. Vasconcelos, em Peraboa, devido às características da população escolar. Existe um grande número de alunos de etnia cigana que se ausentam por longos períodos para fora do país, em trabalho sazonal.

5. METAS E OBJETIVOS DO 2.º CICLO

5.1 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS

5.1.1 Objetivos da disciplina de Matemática

Desenvolver o gosto pela Matemática;

Desenvolver a capacidade de resolução de problemas;

Desenvolver o gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo.

Objetivo Geral:

Atingir os 85% de sucesso;

Melhorar os resultados na disciplina de Matemática (reduzir o insucesso em 3%).

Objetivos específicos:

Reduzir o insucesso em 3%;

Melhorar a qualidade do sucesso em 2%.

5.1.2 Objetivos da disciplina de Ciências Naturais

Desenvolver o gosto pelas Ciências Naturais, despertando a curiosidade acerca do mundo natural à sua volta e criar um sentimento de admiração, entusiasmo e interesse pela Ciência.

Adquirir uma compreensão geral e alargada das ideias importantes e das estruturas explicativas da Ciência, bem como dos procedimentos da investigação científica, de modo a sentir confiança na abordagem de questões científicas e tecnológicas.

Questionar o comportamento humano perante o mundo, bem como o impacto da Ciência e da Tecnologia no nosso ambiente e na nossa cultura em geral.

Objetivo Geral:

Melhorar a qualidade do sucesso em 3%.

Objetivos específicos:

Depois da análise e reflexão dos resultados nestas disciplinas, o departamento decidiu continuar a apostar na qualidade do sucesso (que se traduz na melhoria dos níveis 4 e 5) dado que o sucesso na disciplina é superior a 90%.

5.1.3 Objetivos da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação.

O Grupo Disciplinar estabeleceu como meta atingir os 100% de sucesso, assim como se propõe melhorar a qualidade do sucesso, que o nº de alunos com nível 4 e 5 tenha um acréscimo, ultrapassando, se possível, o somatório dos níveis 3 atribuídos.

5.2 DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES**5.2.1 Objetivos da disciplina de Educação Musical***Objetivo geral:*

- Atingir 91% de sucesso;
- Melhorar a qualidade do sucesso em 4%.

Depois de analisados os resultados da disciplina, o Departamento decidiu estabelecer como meta para esta

disciplina, atingir um grau de sucesso superior a 90%, apostando também na melhoria da qualidade desse sucesso, que se traduz na melhoria dos níveis quatro e cinco.

5.2.2 Objetivos da disciplina de Educação Física

Devido à taxa de insucesso ser residual, os objetivos centram-se na melhoria da qualidade do sucesso. Portanto, propõe-se:

- no 5.º ano baixar os níveis 3 para 35% provocando o aumento dos níveis 4 e 5 para 60% no seu conjunto;
- no 6.º ano baixar os níveis 3 para 42% provocando o aumento dos níveis 4 e 5 para 53% no seu conjunto.

Tem como objetivo que a taxa de insucesso, tanto no 5.º como no 6.º ano, seja sempre inferior a 5%.

5.2.3 Objetivos das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica

Em face dos valores de sucesso quantitativos atingidos pela disciplina é preocupação do grupo melhorar os índices de qualidade.

5.3 DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

5.3.1 Objetivos da Educação Especial

Continuar a promover ações, tendo por base os princípios de igualdade de oportunidades, da diferenciação, da adequação e da flexibilização curricular e pedagógica, cuja operacionalização se traduz na implementação das medidas preconizadas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e do trabalho cooperativo entre os diferentes intervenientes no processo educativo.

Continuar a desenvolver Ações de Sensibilização/Formação para a comunidade escolar.

Continuar a articular com instituições da comunidade no sentido de melhorar as acessibilidades aos diversos níveis.

5.4 CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

5.4.1 Objetivos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

A equipa disciplinar estabeleceu como meta atingir os 95% de sucesso, sendo esperado que a qualidade do sucesso (níveis 4 e 5) atinja uma meta de 65%.

5.5 DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS

5.4.1 Objetivos da disciplina de Português

O Grupo Disciplinar estabeleceu como meta atingir os 92% de sucesso, a nível desta disciplina assim como se propõe melhorar a qualidade do sucesso (que o n.º de alunos com nível 4 e 5 tenha um acréscimo, ultrapassando, se possível, o somatório dos níveis 3 atribuídos).

5.4.2 Objetivos da disciplina de Inglês

O Grupo Disciplinar estabeleceu como meta atingir os 91% de sucesso, a nível desta disciplina assim como se propõe melhorar a qualidade do sucesso (que o n.º de alunos com nível 4 e 5 tenha um acréscimo, ultrapassando, se possível, o somatório dos níveis 3 atribuídos).

5.4.3 Objetivos da disciplina de História e Geografia de Portugal

O Grupo Disciplinar estabeleceu como meta atingir os 91% de sucesso, assim como se propõe melhorar a qualidade do sucesso (que o n.º de alunos com nível 4 e 5 tenha um acréscimo, ultrapassando, se possível, o somatório dos níveis 3 atribuídos).

5.4.4 Objetivos da disciplina de Educação Moral e Religiosa

Aumentar o número de alunos a frequentar a disciplina, passando o sucesso desta por implementar estratégias de motivação junto de alunos e encarregados de educação.

6. OFERTA DE ESCOLA

6.1 Assembleia de Turma (1.º e 2.º Ciclos)

Objetivos da Assembleia de Turma

Contribuir para a boa convivência e para uma formação integral dos nossos alunos;

Desenvolver nos nossos alunos a capacidade de “aprender a pensar” e de “aprender a aprender” (autonomia dos alunos);

Exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

6.2 Projeto de Expressão Artística (Pré-Escolar e 1.º Ciclo)*

Objetivos do Projeto de Expressão Artística

Criar o gosto pela Música;

Desenvolver aptidões expressivas e musicais;

Promover a inclusão e o trabalho de grupo.

*Esta oferta depende da existência de recursos humanos disponíveis.

6.3 Complemento à Educação Artística (2.º Ciclo)

Objetivos do Complemento à Educação Artística (CEA)

A nível da Educação Musical:

- Explorar diferentes processos comunicacionais, formas e técnicas de criação musical de forma autónoma e em grupo;
- Interpretar músicas nas suas mais variadas formas;
- Incentivar de uma forma construtiva o desenvolvimento integral do aluno/grupo;
- Sensibilizar os alunos para o valor artístico e cultural da música, ao nível da expressão musical e corporal;
- Explorar as várias técnicas de execução musical de forma autónoma;
- Desenvolver o espírito artístico nos alunos;
- Desenvolver o trabalho musical em grupo.

A nível da Educação Visual e Educação Tecnológica:

- Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;
- Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;
- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos;
- Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s);
- Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais;
- Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação;
- Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.

A nível do Departamento de Línguas e Estudos Sociais:

- Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados nas obras lidas e compará-lo com outras manifestações artísticas;
- Fazer declamações e representações teatrais (fazer dramatizações, recontos, recriações);
- Experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;
- Valorizar as manifestações culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.

B – No domínio das Atitudes e Valores

Os objetivos são os seguintes:

- a) Promover comportamentos assertivos dos alunos;
- b) Desenvolver a educação alimentar, para a saúde, limpeza e higiene pessoais;
- c) Criar nos alunos uma consciência ecológica e ambiental;
- d) Proporcionar a participação cívica e criativa dos alunos na vida da turma e da escola.

Estes objetivos e opções serão concretizados pela ação concertada de todos os envolvidos na comunidade educativa e, nomeadamente, através das seguintes estratégias:

- **Educação para a Cidadania** - Esta área deverá adaptar o seu programa, estratégias e metodologias, de forma a contemplar a prossecução destes objetivos.
- **Assembleia de Turma** - Entre outras metodologias, a realização das Assembleias de Turma, devem ser realizadas no sentido de desenvolver a participação dos alunos na vida da turma e, nomeadamente, a discussão pelos próprios alunos dos seus atos.
- Realização periódica, e sempre que tal se justificar, de **reuniões entre delegados das turmas e a direção** do Agrupamento.
- **Sensibilização** do Pessoal Não Docente no sentido do seu envolvimento na formação cívica dos alunos, nomeadamente no combate à agressividade.
- **Envolvimento das famílias** na formação cívica dos seus educandos. Sugerem-se aqui as reuniões com pais e encarregados de educação, a newsletter do agrupamento, etc.
- **A educação alimentar para a saúde e higiene** poderá ter como recursos educativos, entre outros, os Serviços de Saúde do concelho.

Pretendemos aprofundar e desenvolver, em todo o Agrupamento, um clima de saudável relacionamento interpessoal, principalmente entre pessoal docente e não docente. Pretendemos ainda apostar em estratégias, visando o alargamento do envolvimento do pessoal não docente nas atividades educativas, na convicção de que a este pessoal são cometidas, cada vez mais, tarefas e responsabilidades educativas da maior relevância para a formação dos nossos alunos. Serão implementadas, entre outras, as seguintes estratégias:

- O pessoal não docente será envolvido, sempre que for oportuno, em equipas educativas e formativas com docentes, em atividades previstas no PAA;
- No sentido de um maior envolvimento do pessoal não docente na vida do Agrupamento, a direção promoverá, com regularidade, reuniões com este pessoal;
- Na medida do possível, e em ocasiões apropriadas, promover-se-á o convívio entre pessoal docente e não docente, o que, aliás, já é uma tradição;
- Ações de formação de curta duração.

IV – DANDO CORPO AO PROJETO

A execução do nosso Projeto Educativo orienta-se pelos diversos instrumentos de planeamento a diversos níveis, os quais consubstanciam os objetivos, metas e opções delineadas.

Esses instrumentos de planeamento são, fundamentalmente, o Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular, o Plano Anual de Atividades, os Planos de Trabalho de Turma/Ano e o Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente em todo o Agrupamento.

1. Plano de Desenvolvimento Curricular

Este projeto, já aprovado, concretiza, ao nível do Agrupamento, o Currículo Nacional. É com base neste documento, e tendo como base o Projeto Educativo, que os departamentos deverão aferir e propor ao Conselho Pedagógico quais as competências mínimas de ano e de ciclo.

2. Plano Anual de Atividades

A elaboração deste instrumento de planeamento do Agrupamento cabe ao Diretor sob proposta dos respetivos Departamentos e deve traduzir as opções e os objetivos consagrados no Projeto Educativo. Após aprovação pelo Conselho Geral, o seu âmbito temporal corresponde a um ano letivo. A sua avaliação, contínua e no final do ano letivo, deverá ser articulada com a avaliação anual do Projeto Educativo.

Sendo, em grande medida, fruto da cultura, o homem é também criador e produtor da cultura. A Escola, além de transmissora de cultura, deverá também promover a fruição e a criação cultural que, em diversas modalidades, constituem um contraponto à mera transmissão da cultura, em que o aluno não ultrapassa o papel de mero consumidor e de espetador da cultura.

Neste sentido, as opções culturais da Escola deverão contemplar oportunidades de fruição e, também, estratégias e condições que permitam e estimulem a criação cultural, a diversos níveis. Deixando aos Planos Anuais de Atividades a concretização daquelas opções, o Projeto Educativo apenas fornece indicações gerais para este domínio.

2.1 Atividades de Fruição Cultural

A título meramente indicativo, sugerem-se algumas atividades que a Escola pode promover e organizar com vista à fruição cultural:

- Espetáculos musicais;
- Exposições;
- Colóquios e ações de formação;
- Feiras.

2.2 Promover a criatividade

A criação literária, com destaque para a poesia, a produção artística e musical, poderão e deverão ser promovidas, aos mais diversos níveis da vida da escola. Para o efeito, a livre iniciativa de grupos de alunos, de alunos e professores e de pessoal não docente, deverão merecer o apoio do Agrupamento. As estratégias, para o efeito, serão as mais diversificadas:

- Concursos e/ou jogos de poesia;
- Concursos de contos;
- Trabalhos de produção artística;
- Apoio à criação de grupos musicais, envolvendo alunos, professores e também de pessoal não docente;
- Criação de grupos de expressão dramática;

3. Planos de Trabalho

São da competência dos Conselhos de Turma/Ano/Educador Titular de Grupo. Traduzem, ao nível da Turma/Ano/Grupo, o Plano de Desenvolvimento Curricular, devendo ser adaptado às características dos alunos e/ou grupo de alunos, após a realização da avaliação diagnóstica dos mesmos.

4. Formação do Pessoal Docente e Não Docente

O Projeto Educativo coloca exigências a vários níveis, tendo em vista a sua execução e a consecução dos seus objetivos e opções prioritárias. A formação do pessoal docente e do pessoal não docente do Agrupamento é uma das exigências fundamentais.

Sem prejuízo de outras vertentes da Formação Contínua, quer de professores quer do pessoal não docente, o Projeto Educativo aponta as seguintes necessidades de formação para os seus professores e pessoal não docente:

PESSOAL DOCENTE	
DEPARTAMENTOS	FORMAÇÃO
Pré-Escolar	Meios Digitais de Ensino à Distância Língua Gestual
1.º Ciclo	Práticas de desenvolvimento curricular tendo por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno
	Avaliação dos Alunos em contexto de Flexibilidade Curricular (AE's e PA)
	Instrumentos de avaliação
	Melhoria e Construção de Textos

	Desenvolver o Pensamento Criativo TIC - Teams Conhecer e explorar diferentes plataformas multimédia, de apoio ao enriquecimento de todo o processo de Ensino-Aprendizagem dos Alunos LMS Microsoft Teams – Aplicativo “Blocos de Notas Escolares” LMS Microsoft Teams – Aplicativo “Sway” LMS Microsoft Teams – Aplicativo “Stream” Microsoft Teams – Aplicativo OneNote Construção de Recursos Educativos Digitais Excel para Professores
Línguas e Estudos Sociais	A Leitura em Voz Alta Dramatização na Sala de Aula
Matemática e Ciências Experimentais	Programa GEOGEBRA – Dynamic Mathematics & Science O Ensino Experimental das Ciências – propostas de abordagem no 2.º ciclo do Ensino Básico
Expressões	Educação Física em Pandemia – Operacionalização do Programa da Disciplina Atletismo – Prática Lúdica

PESSOAL NÃO DOCENTE	
ÁREAS DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS
Gestão de Conflitos/ Relações Interpessoais Regime Jurídico do Contrato de Trabalho em Funções Públicas Como Lidar com Crianças com Diabetes TIC - Informática Como Lidar com as Crianças com Deficiência	Assistentes Operacionais
CIBE: Cadastro e Inventário dos Bens do Estado Plataforma e-360 Gestão de Conflitos Suporte Básico de Vida	Assistentes Técnicos

5. Desporto e Tempos Livres

Pretendemos proporcionar aos nossos alunos atividades desportivas e de ocupação de tempos livres que não sejam apenas gratificantes e proporcionem satisfação, mas também contribuam para a sua formação pessoal, social, moral e cívica.

Na medida das possibilidades, e dentro dos condicionalismos legais, é nossa intenção proporcionar aos nossos alunos:

5.1 Desporto Escolar:

- **2º Ciclo** - Ginástica de Grupo (Misto), Ginástica Acrobática (Misto), Futsal (Masculino), Badminton (Misto), Ténis de Mesa (Misto); DE sobre Rodas (Misto) e DE Escola Ativa (Misto).

5.2 Atividades de Complemento Curricular:

A oferta extracurricular, nomeadamente a nível da criação de clubes e sempre que haja disponibilidade de recursos humanos, procurará viabilizar/proporcionar a formação integral dos alunos mormente a nível das novas tecnologias, a “saber estar”, a “saber fazer” sempre no sentido de “aprender a aprender”.

5.3 Biblioteca Escolar:

A Biblioteca Escolar constitui um espaço importante na aprendizagem e na formação integral dos alunos. Está ao serviço do Agrupamento e rege-se por um regulamento próprio, elaborado tendo em conta os normativos da RBE.

O Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã tem cinco Bibliotecas Escolares – EB Pêro da Covilhã, EB/ JI de S. Silvestre, EB/JI de Santo António, EB/JI do Refúgio e EB do Rodrigo - cujas normas específicas de utilização são definidas no Regulamento Interno.

A equipa das Bibliotecas é formada por uma professora bibliotecária, docentes e Assistentes Operacionais.

As Bibliotecas Escolares funcionam em espaços específicos, organizados em áreas funcionais adequadas às funções e objetivos decorrentes da sua integração na RBE, tendo em conta o papel e missão das bibliotecas escolares.

As Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos Educativos do Agrupamento são espaços abertos, vocacionados para o desenvolvimento da literacia da informação (a leitura e pesquisa, para a defesa e promoção da cultura e das novas tecnologias). São constituídas por um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos) e por suportes de informação (escritos, audiovisuais e informáticos), organizados segundo as regras da CDU, de modo a facilitar a sua utilização pela comunidade escolar. Grande parte do acervo da biblioteca da escola sede encontra-se já disponível em Catálogo on-line, divulgado na Página WEB da RBE e no blogue <http://tantoslivros.blogspot.pt/>.

Principais metas e finalidades

As Bibliotecas Escolares têm como metas:

- Apoiar a concretização do Projeto Educativo, participando de forma ativa e dinâmica junto dos vários intervenientes da comunidade escolar – alunos, professores, educadores e funcionários.
- Cooperar com os professores na planificação, execução e diversificação de atividades com vista ao desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem.
- Desenvolver, nos utilizadores, competências na consulta, no tratamento, na produção e na difusão de informação, tornando-os mais capazes de: selecionar, analisar, criticar, produzir e comunicar a informação em diferentes suportes.
- Promover a leitura, em cooperação com o PNL.
- Associar a leitura, em suportes diversificados, à ocupação lúdica dos tempos livres.

- Providenciar atividades de complemento curricular e de animação pedagógica associadas à educação para a cidadania, para os valores, para a saúde e para o ambiente.
- Contribuir para a formação integral dos alunos, fomentando o respeito pelos princípios cívicos da tolerância, amizade, justiça, solidariedade e pela identidade de cada um.
- Potenciar a utilização do fundo documental existente nas bibliotecas para as diferentes disciplinas, áreas não disciplinares e projetos.
- Contribuir para uma maior cooperação entre o Agrupamento/ Comunidade/ Família.
- Promover a avaliação, em todos os Domínios, da Biblioteca Escolar, segundo as orientações da RBE.
- As Bibliotecas Escolares desenvolvem ações complementares ao currículo para o aumento das literacias da leitura, da informação e dos media, promovendo a valorização individual, social e cultural dos alunos.

V – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O QUE AVALIAR	QUANDO AVALIAR	COMO AVALIAR	QUEM AVALIA	PARA QUÊ AVALIAR
SUCESSO EDUCATIVO (Dados globais)	No final de cada ano letivo	Análise dos resultados da avaliação de ano Provas Relatórios	Conselhos de Turma Departamentos	Reflexão sobre o sucesso /insucesso e sobre a qualidade do sucesso Identificação de medidas a tomar Reformulação do PCE e do PE
SUCESSO EDUCATIVO Português Matemática	No final de cada ano letivo	Análise dos resultados da avaliação de ano Provas Relatórios	Conselhos de Turma Departamentos	Idem
ATITUDES E VALORES	No final de cada ano letivo	Análises dos resultados da Educação para a Cidadania Atas e Relatórios	Conselhos de Turma Departamentos	Idem
"APRENDER A APRENDER"	No final de cada ano letivo	Análise dos resultados Pareceres dos Conselhos de Turma e Órgão de Gestão	Conselhos de Turma Departamentos	Idem
AGRESSIVIDADE FÍSICA E VERBAL	No final de cada ano letivo	Avaliação Interna	Alunos PD/PND Pais/EE Cons. Pedagógico	Idem
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL PD/PND	No final de cada ano letivo	Avaliação Interna	Pessoal Docente Pessoal Não Docente Cons. Pedagógico	Idem
PARTICIPAÇÃO	No final de cada	Reuniões com	Pessoal Docente	Idem

ano letivo	delegados de turma	Pessoal Não
	Inquéritos a Alunos,	Docente
	Pessoal Docente e	Alunos
	Pessoal Não	Pais/EE
	Docente	Cons. Pedagógico
	Inquéritos às	
	Associações de Pais	

O Projeto Educativo é avaliado no final de cada ano letivo, sem prejuízo de ser monitorizado ao longo de cada ano, sempre que se entender.

Esta avaliação e possível monitorização serão acompanhadas pelo Conselho Geral.